



[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

# PLATAFORMA DE PAZ E SEGURANÇA DE CABO DELGÁDO



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

Sexta- feira, 18 de Agosto de 2023 | Ano 2, n.º 30 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

## Última extensão da SAMIM: SADC anuncia fim da missão em Cabo Delgado para Julho de 2024

- 16 de julho de 2024. Esta parece ser a data oficial para a retirada da missão militar da SADC (SAMIM) destacada para apoiar Moçambique no combate contra o extremismo violento em Cabo Delgado. Na verdade, a retirada deverá começar em Dezembro deste ano, depois de uma avaliação no terreno a decorrer em Outubro e Novembro. Os Chefes de Estado e do Governo da SADC aprovaram ontem a última extensão do mandato da SAMIM que deve terminar em Julho de 2024.



Créditos: Facebook do Presidente da República

- O restabelecimento das condições de segurança em Cabo Delgado é usado como principal argumento para o anúncio da saída da SAMIM, mas há também questões relacionadas com o financiamento das tropas que estão no teatro das operações. Os países da região não têm dinheiro para financiar, por um período prolongado, as missões de restauração da paz e da segurança em Moçambique e na República Democrática do Congo (RDC). Enquanto a SADC anuncia as datas da sua retirada, os extremistas violentos continuam a lançar ataques sobretudo nos distritos de Macomia e Mocímboa da Praia.

A Cimeira da SADC que decorreu ontem em Luanda, capital de Angola, aprovou a extensão da missão militar conjunta da região em Moçambique (SAMIM) por mais 12 meses, com o fim previsto para 16 de Julho de 2024. Os Chefes de Estado e do Governo da região elogiaram os Estados membros e a liderança da SAMIM pela dedicação e contribuição no apoio para o alcance da paz e segurança na província de Cabo Delgado. Na mesma ocasião, foi aprovado o início da redução faseada de SAMIM, uma clara indicação de que a intervenção militar da SADC em Cabo Delgado deverá terminar em Julho do próximo.

Na verdade, a decisão de prorrogar o mandato da SAMIM por 12 meses já tinha sido tomada em Julho último durante a sessão extraordinária da Troika de Chefes de Estado e de Governo do Órgão da SADC mais a Troika da SADC. O objectivo desta que parece ser a derradeira prorrogação é consolidar as conquistas alcançadas desde o destacamento da força regional em Agosto de 2021, reforçar os processos de estabilização e facilitar o regresso seguro de deslocados às suas zonas de origem. No encontro virtual da Troika da SADC, Moçambique informou que já estava a desenvolver estratégias destinadas a consolidar os territórios reconquistados e um plano de acção a ser implementado após a retirada da SAMIM.<sup>1</sup>

Na cimeira desta quinta-feira em Luanda, os Chefes de Estado e do Governo da região aprovaram ainda o destacamento da Missão da SADC na República Democrática do Congo (SAMIDRC) para restabelecer a paz e a segurança no leste do país. A cimeira reiterou o apelo para a necessidade de fortalecer a coordenação e harmonização de iniciativas de paz no leste da RDC levadas a cabo por vários atores, incluindo a Comunidade da África Oriental, Comunidade Económica dos Estados da África Central, o Conselho Internacional Conferência sobre a Região dos Grandes Lagos, a SADC, a Organização das Nações Unidas (ONU), sob a liderança da Comissão da União Africana.

Prevista para meados do próximo ano, a retirada da SAMIM em Cabo Delgado é anunciada numa altura em que a situação de segurança na província ainda não está completamente resolvida. Embora com menor intensidade, os extremistas violentos continuam a lançar ataques sobretudo nos distritos de Macomia e Mocímboa da Praia, onde os alvos preferenciais têm sido as tropas moçambicanas e estrangeiras. No dia 08 de Agosto, os extremistas violentos atacaram uma posição das Forças de Defesa e Segurança (FDS) moçambicanas nas matas de Khatupa, em Macomia. Segundo escreve o jornal online Integrity, o ataque deixou pelo menos sete miliares mortos e outros 10 feridos<sup>2</sup>.

1 PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (2023). *SADC prorroga mandato da SAMIM por mais doze meses*. Disponível em <https://www.presidencia.gov.mz/por/Actualidade/SADC-prorroga-mandato-da-SAMIM-por-mais-doze-meses>, acessado às 19h30 do dia 17 de Agosto de 2023.

2 INTEGRITY MAGAZINE (2023). *Ataque terrorista à base Kathupa em Macomia reactiva o "fantasma das deserções nas FADM"*. Disponível em <https://integritymagazine.co.mz/arquivos/15452?amp=1>, acessado às 20h13 do dia 17 de Agosto de 2023.





Créditos: Integrity Magazine

Uma semana antes do ataque contra as FDS, os extremistas violentos que actuam em Cabo Delgado juraram lealdade ao Sheikh Abu Hafs Al-Hashemi Al-Qurashi, o novo líder do auto-proclamado Estado Islâmico que substituiu Abu al-Hussein al-Husseini al-Qurashi, cuja morte tinha sido reivindicada pelo Presidente da Turquia. Tal como o Estado Islâmico (também conhecido por Daesh) representa uma ameaça à segurança internacional, o grupo de extremistas violentos que actua em Moçambique também continua a representar uma ameaça séria à segurança de Cabo Delgado.

Por isso, a retirada anunciada da SAMIM em Cabo Delgado pode estar relacionada com as dificuldades financeiras da SADC para manter as tropas da região por mais tempo no teatro das operações. Aliás, a Troika da Cimeira da SADC reconheceu em Julho último a necessidade de recursos adicionais para apoiar os processos de paz na região e apelou à realização de campanhas destinadas a mobilizar recursos da

União Africana, das Nações Unidas e de outros parceiros internacionais de cooperação para apoiar os esforços em prol da restauração da paz e da segurança na República de Moçambique e na República Democrática do Congo.


Enquanto a SADC já avança datas para o fim da sua intervenção militar em Cabo Delgado, o regime de Ruanda destacou novos efectivos para substituir os cerca de 2.500 homens que estavam na província há um ano. Os generais nomeados por Paul Kagame em Junho deste ano para refrescar o comando em Cabo Delgado também foram apresentados há duas semanas na base de Mocímboa da Praia. Uma questão: Não se sabe se a chegada de novos efectivos em Cabo Delgado conta com o apoio prometido aos Ruanda pela União Europeia – que condicionava o desembolso dos 20 milhões de euros à cessação de todas as acções promovidas pelo regime de Kigali para desestabilizar a República Democrática do Congo (RDC), incluindo o apoio ao grupo rebelde M23.



#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Emídio Beula  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

